

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

MUQUI

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 51

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

38p. (Série: Estatísticas municipais, 51: Muqui).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Muqui (ES) – Estatística.
I. Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico.....	6
2.2 Regionalização	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa.....	7
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	13
4.1 Demografia	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991.....	14
4.3 Saúde	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994- 1998	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/ 1998	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20

4.5 Segurança.....	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21
4.5.2 Situação carcerária - 1996/1998.....	21
4.5.3 Número de acidentes de trânsito 1994-1996/1998.....	21
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	22
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	23
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	25
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	25
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	25
5.2 Indústria	26
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997.....	26
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	27
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	27
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	28
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	28
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....	29
7.1 Energia	29
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	29
7.2 Saneamento.....	29
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	29
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização ..	30
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	30
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	30
7.4 Habitação.....	31
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	31
7.4.2 Déficit habitacional	31
7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996	31
7.5 Comunicação	31
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	31
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	32
7.5.3 Empresas de comunicação - 1999	32
7.6 Transporte.....	32
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	32

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Um caboclo de nome João Corumbá teria penetrado o maciço central, chegando, antes de meados do século XIX, à bacia do riacho Sumidouro. Ali adquiriu terras, que posteriormente alienou em favor do fluminense José Pinheiro de Souza Werneck, descendente do Barão de Ipiabas. No sopé da serra dos Pirineus, às margens do Sumidouro, ergueu Werneck uma fazenda, a que deu o nome de Santa Teresa, em homenagem a sua esposa Teresa.

Muitos outros aventureiros penetraram a região, entre fluminenses e mineiros, em busca de terras para café. Além deles, vieram portugueses do arquipélago dos Açores e, no final do século passado, italianos e espanhóis.

Logo, inúmeras propriedades se constituíam por toda aquela região, registrando-se grandes fazendas de café, que utilizavam mão-de-obra escrava, chegando muitas a possuir de 80 a 100 escravos.

Mas foi na fazenda Boa Esperança, pertencente ao Sr. Ribas, que surgiu o núcleo urbano que viria a constituir a atual cidade de Muqui. João Jacinto da Silva, com a permissão do Sr. Ribas, abriu uma casa de comércio na fazenda. Depois vieram os estabelecimentos de Joaquim José Pereira Basto, Francisco Siano e Francisco Rizzo.

E assim foi crescendo o povoado que recebeu o nome de “Arraial dos Lagartos”. Denominação devida ao seguinte fato: o fazendeiro Francisco Gonçalves da Costa, observando que os moradores da localidades (pobres habitantes de choupanas) tinham o costume de sair de suas casas quando o sol já ia alto, apelidou-os de “lagartos”. Em 1902, ano da inauguração da Estrada de Ferro Leopoldina, recebe o arraial a denominação de São João do Muqui, em referência ao rio que banha a região, em homenagem ao padroeiro do município.

Em 11 de novembro de 1890, pelo Decreto n.º 53, é criado o município de Calçado, compreendendo Muqui. E a Lei n.º 826/12 cria o município de São João do Muqui.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Pólo Cachoeiro	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11.11.1890	-	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Muqui e Camará	-

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	55	0,00322	43	0,00251	-	-
17 anos	96	0,00561	75	0,00438	-	-
18 a 24 anos	1.150	0,06722	976	0,05705	-	-
25 a 34 anos	1.596	0,09329	1.438	0,08406	5	0,00029
35 a 44 anos	1.164	0,06804	1.005	0,05875	3	0,00018
45 a 59 anos	1.050	0,06138	899	0,05255	2	0,00012
60 a 69 anos	507	0,02964	410	0,02397	1	0,00006
mais de 69 anos	363	0,02122	265	0,01549	-	-
Total	5.981	0,34962	5.111	0,29876	11	0,00064
1996						
16 anos	71	0,00373	62	0,00326	-	-
17 anos	154	0,00810	119	0,00626	-	-
18 a 24 anos	1.194	0,06278	1.039	0,05463	-	-
25 a 34 anos	1.738	0,09139	1.511	0,07945	5	0,00026
35 a 44 anos	1.356	0,07130	1.203	0,06326	2	0,00011
45 a 59 anos	1.157	0,06084	1.006	0,05290	3	0,00016
60 a 69 anos	559	0,02939	485	0,02550	1	0,00005
mais de 69 anos	441	0,02319	325	0,01709	-	-
Total	6.670	0,35073	5.750	0,30235	11	0,00058

continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998 conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1998						
16 anos	35	0,00183	19	0,00099	-	-
17 anos	48	0,00250	59	0,00308	-	-
18 a 24 anos	701	0,03657	648	0,03380	-	-
25 a 34 anos	1.201	0,06265	1.036	0,05405	4	0,00021
35 a 44 anos	1.127	0,05879	1.109	0,05785	1	0,00005
45 a 59 anos	1.096	0,05718	941	0,04909	4	0,00021
60 a 69 anos	480	0,02504	421	0,02196	1	0,00005
mais de 69 anos	471	0,02457	350	0,01826	-	-
Total	5.159	0,26913	4.583	0,23909	10	0,00052

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
329,63	20°57'07"	41°20'44"	162	240,000	0,7137

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Jerônimo Monteiro e Cachoeiro de Itapemirim
Ao Sul:	Mimoso do Sul
A Leste:	Atílio Vivácqua
A Oeste:	Mimoso do Sul

Fonte: IPES

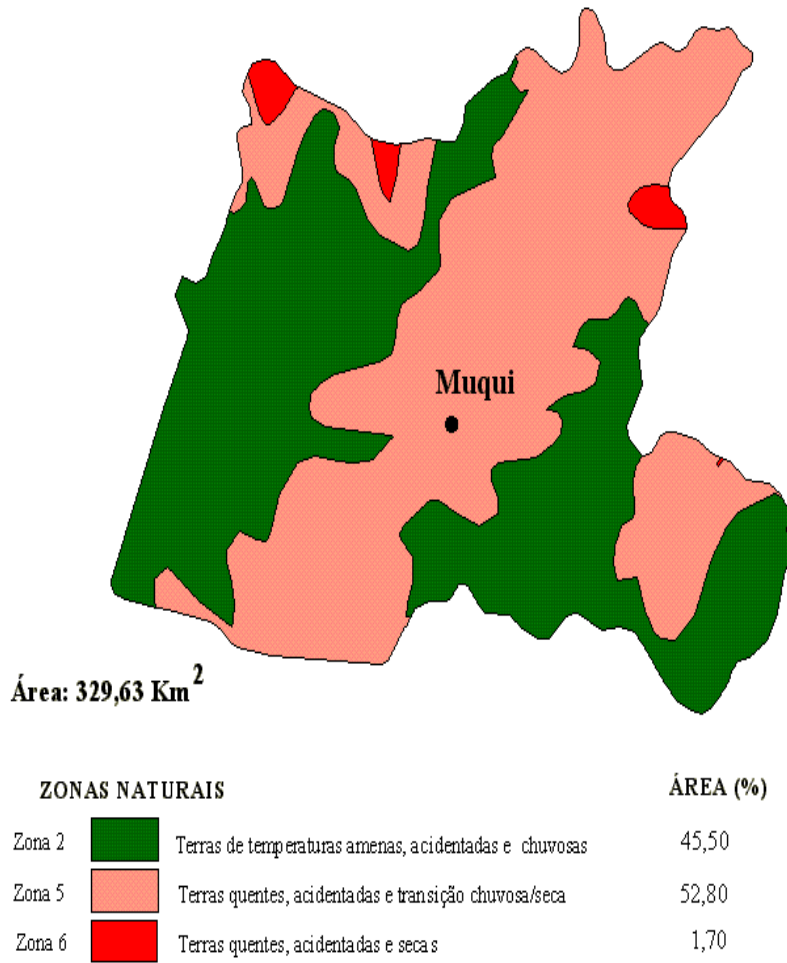
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Muqui.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Muqui

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos ²	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidenta- das e Transição Chuvo- sa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	12.666	100	4.679	37	7.987	63
1980	12.563	100	5.599	45	6.964	55
1991	13.619	100	7.410	54	6.209	46
1996	13.254	100	8.362	63	4.892	37

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Muqui	13.065	12.906	12.746

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	13.254	6.649	6.605
0 a 04	1.140	572	568
05 a 09	1.385	698	687
10 a 14	1.541	781	760
15 a 19	1.337	667	670
20 a 24	1.134	588	546
25 a 29	1.008	534	474
30 a 34	988	491	497
35 a 39	953	479	474
40 a 44	738	382	356
45 a 49	599	287	312
50 a 54	476	239	237
55 a 59	463	237	226
60 a 64	451	203	248
65 a 69	415	201	214
70 anos e mais	622	287	335
Idade ignorada	4	3	1

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Muqui	13.254	329,63	40,21

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Muqui	13.619	7.410	6.209	13.254	8.362	4.892
Muqui	11.373	7.074	4.299	11.736	7.879	3.857
Camará	2.246	336	1.910	1.518	483	1.035

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51		2,49
Município	-0,54		2,45

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,83	58,90	63,81
Muqui	57,55	61,69	63,81

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
			ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
	Alg doenças infecciosas e parasitárias	9	7,50	3	3,03	5	4,85	3	4,05	2	2,11	
Algumas afecções originadas no período perinatal	4	3,33	3	3,03	2	1,94	5	6,76	7	7,37		
Causas externas	4	3,33	9	9,09	7	6,80	2	2,70	2	2,11		

continua

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Doenças do aparelho circulatório	49	40,84	37	37,38	33	32,05	28	37,84	36	37,88		
Doenças do aparelho digestivo	3	2,50	2	2,02	5	4,85	1	1,35	3	3,16		
Doenças do aparelho genitourinário	2	1,67	2	2,02	1	0,97	-	-	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	5	4,17	5	5,05	8	7,77	4	5,41	15	15,79		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	1	0,83	-	-	-	-	-	-	1	1,05		
Doenças do sistema nervoso	1	0,83	3	3,03	2	1,94	1	1,35	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	9,17	6	6,06	2	1,94	5	6,76	5	5,26		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	2	2,02	2	1,94	-	-	-	-		
Neoplasias	12	10,00	5	5,05	16	15,53	9	12,16	11	11,58		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	19	15,83	22	22,22	19	18,45	16	21,62	11	11,58		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1	0,97	-	-	2	2,11		
Total	120	100,00	99	100,00	103	100,00	74	100,00	95	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	14,29	1	12,50	-	-	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	4	57,13	3	37,50	2	40,00	5	83,33	7	100,00		
Doenças do aparelho circulatório	1	14,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	1	20,00	-	-	-	-	-	-
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	12,50	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	1	12,50	-	-	-	-	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	1	12,50	2	40,00	-	-	-	-	-	-

continua

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	14,29	1	12,50	-	-	-	-	1	16,67	-	-
Total	7	100,00	8	100,00	5	100,00	6	100,00	7	100,00	7	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	7	5,83	8	8,08	5	4,85	6	8,11	7	7,37		
De 01 a 04 anos	3	2,50	1	1,01	-	-	-	-	2	2,11		
De 05 a 19 anos	-	-	3	3,03	3	2,91	1	1,35	1	1,05		
20 a 49 anos	18	15,00	17	17,17	16	15,53	11	14,86	16	16,84		
50 anos e mais	90	75,00	66	66,67	76	73,80	54	72,96	68	71,58		
Idade ignorada	2	1,67	4	4,04	3	2,91	2	2,70	1	1,05		
Total	120	100,00	99	100,00	103	100,00	74	100,00	95	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Coqueluche	1	7,65
Hanseníase	4	3,06
Meningite	1	7,65
Tuberculose	4	30,62

Fonte: SESA

Notas: (1) Corresponderem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	17,78	13,45	15,32	17,45	2,79
Coeficiente de mortalidade geral ³	8,64	7,08	7,77	5,66	7,36
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	28,34	42,55	24,63	26,32	194,44
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	16,19	26,60	14,78	21,93	166,67
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	12,15	15,96	9,85	4,39	27,78
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	75,00	66,67	73,80	72,96	71,58

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		7	7	7	30
Obstetrícia		8	8	8	22
Clínica médica		26	17	17	32
Pediatria		12	12	12	12
Total		53	44	44	96

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	266	254	272	355	-
Municipal	211	205	161	150	592
Particular	54	80	123	100	-
Total	531	539	556	605	592

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	2.391	78	2.124	78	2.079	78	2.368	83	2.214	100
	Rural	667	22	588	22	570	22	487	17	-	-
	Total	3.058	100	2.712	100	2.649	100	2.855	100	2.214	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	205	17
	Rural	245	100	172	100	174	100	144	100	1.013	83
	Total	245	100	172	100	174	100	144	100	1.218	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	2.391	72	2.124	74	2.079	74	2.368	79	2.419	70
	Rural	912	28	760	26	744	26	631	24	1.013	30
	Total	3.303	100	2.884	100	2.823	100	2.999	100	3.432	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	427	100	417	100	618	100	549	100	610	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	427	100	417	100	618	100	549	100	610	100
Municipal	Urbana	53	100	67	100	35	100	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	53	100	67	100	35	100	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	480	100	484	100	653	100	549	100	610	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	480	100	484	100	653	100	549	100	610	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	556	752	73,9

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	2.255	2.443	92,2

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	(%)
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Município	13.074	8.980	2.128	23,7

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	6	6	7	6	6
	Rural	12	12	13	11	11
	Total	18	18	20	17	17
Ensino Fundamental	Urbana	5	5	5	5	5
	Rural	56	48	43	41	38
	Total	61	53	48	46	43
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	1	1	1	1	1
Total geral	Urbana	12	12	13	12	12
	Rural	68	60	56	52	49
	Total	80	72	69	64	61

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Ad- minis- trativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	197	125	114	174
	Municipal	14	31	6	69
	Particular	17	15	15	27
	Total	228	171	135	270
Rural	Estadual	54	0	41	0
	Municipal	39	85	28	94
	Particular	0	0	0	0
	Total	93	85	69	94
Total geral	Estadual	251	125	155	174
	Municipal	53	116	34	163
	Particular	17	15	15	27
	Total	321	256	204	364

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.812	59,4	1.863	66,1	1.919	65,4	2.327	69,2
Reprovados	580	19,0	507	18,0	591	20,1	587	17,5
Evadidos	391	12,8	269	9,5	231	7,9	224	6,7
Transferidos	268	8,8	181	6,4	195	6,6	222	6,6
Total	3.051	100,0	2.820	100,0	2.936	100,0	3.360	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	322	70,2	366	69,1	412	73,8
Reprovados	51	11,1	51	9,6	14	2,5
Evadidos	84	18,3	110	20,7	122	21,9
Transferidos	2	0,4	3	0,6	10	1,8
Total	459	100,0	530	100,0	558	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	18	1
1995	18	1
1996	15	2
1997	13	2
1998	15	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996/1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	-	-	-	-
1997	-	-	-	-
1998	3	3	30	131

Fonte: Polícia Civil/ES

4.5.3 Número de acidentes de trânsito 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	16	10	-
1995	34	26	1
1996	19	12	1
1998	21	12	-

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	6.217	5.700
Temporárias	3.520	1.117
Temporárias em descanso	117	244
Matas e florestas		
Naturais	3.132	3.059
Plantadas	30	34
Pastagens (ha)		
Naturais	15.371	7.428
Plantadas	596	6.878
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	910	160
Total¹	30.680	25.813

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	10	15
Avicultura ¹	17.907 ²	17.442
Bovinos	18.377	15.966
Caprinos	67	175
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	40	17
Equinos	894	758
Muares	582	260
Ovinos	152	81
Suínos	2.905	1.542

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abóbora	0	0	0	1	-	0
Arroz em casca	1.580	303	747	236	-	49
Batata doce	-	1	-	0	-	0
Cana-de-açúcar	461	32	16	1	-	3
Feijão em grãos	429	154	1.252	293	-	78
Mandioca	206	82	14	29	-	13
Milho em grãos	4.109	741	2.572	706	-	127
Tomate	-	60	-	4	-	24
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	1	7	4	1	-	2
Banana ²	6.293	5.158	4.813	4.892	-	107
Café em coco	6.293	8.158	4.813	4.892	-	4.710
Coco-da-baía ¹	3	19	1	4	-	11
Laranja ¹	4369	635	27	25	-	30
Limão ¹	-	19	-	1	-	1
Mamão ¹	9	5	1	0	-	2
Manga ¹	-	243	-	4	-	9
Maracujá ¹	-	2	-	0	-	1
Pêssego ¹	-	2	-	0	-	1
Tangerina ¹	20	58	0	3	-	5

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	0	-	10	3
Acelga	-	-	0	0
Agrião	-	-	0	0
Alface	0	-	32	15
Almeirão	0	-	1	1
Beterraba	0	-	0	0

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produtos	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Brócolis	-	-	0	0
Cebolinha-folhas	0	-	1	1
Cenoura	0	-	0	0
Chicória	-	-	0	0
Chuchu	14	-	17	4
Coentro	0	-	0	0
Couve	0	-	9	10
Couve- Flor	-	-	0	0
Jiló	0	-	9	5
Mostarda	-	-	0	0
Pepino	0	-	-	-
Pimentão	0	-	2	1
Pimentão	-	-	-	-
Quiabo	2	-	2	1
Quiabo	-	-	-	-
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	1	-	4	1
Repolho	-	-	-	-
Salsa	-	-	0	0
Taioba	-	-	8	7

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produtos	1985		1995/1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Casulos do bicho da seda (tonelada)	-	-	1	2
Mel de abelha (tonelada)	0	-	1	3
Leite de vaca (mil litros)	3.571	-	2.633	688
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	29	-	55	55

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	3	18	-	-
Plantadas no Período	-	0	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	112	24,72	148	30,71	636	2,07	808	3,13
10-50 (ha)	196	43,27	221	45,85	5.220	17,02	5.562	21,55
50-100 (ha)	69	15,23	55	11,41	4.895	15,96	3.935	15,24
100-200 (ha)	38	8,39	32	6,64	5.358	17,47	4.474	17,33
200-500 (ha)	30	6,62	18	3,73	9.174	29,90	5.437	21,06
500-1.000 (ha)	8	1,77	8	1,66	5.395	17,59	5.597	21,68
Total	453	100,00	482	100,00	30.678	100,00	25.813	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	559	10,08	297	13,19
Empregados temporários	472	8,51	2	0,09
Outras condições	126	2,27	41	1,82
Parceiros	2.901	52,30	897	39,85
Responsável e membros não remunerados da família	1.489	26,84	1.014	45,05
Total	5.547	100,00	2.251	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	5	26,32	26	25,49
Construção civil	2	10,53	3	2,94
Editorial e gráfica	1	5,26	5	4,90
Madeira	1	5,26	17	16,67
Material plástico	1	5,26	3	2,94
Minerais não metálicos	2	10,53	20	19,61
Serviços de reparação e conservação	2	10,53	5	4,90
Serviços industriais de utilidade pública	1	5,26	10	9,80
Têxtil	1	5,26	2	1,96
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	3	15,79	11	10,78
Total	19	100,00	102	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.280.684	2.526.702	2.978.154	3.608.340	5.186.304
Receita Tributária	70.479	127.756	283.773	208.562	265.026
Impostos	29.051	56.152	53.240	90.374	82.768
IPTU	6.994	31.482	28.217	34.427	29.271
ISS	4.315	8.728	12.163	26.582	32.914
ITBI	17.742	15.942	12.860	29.365	20.583
Taxas	32.588	62.352	228.732	118.188	179.329
Outras Receitas Tributárias	8.840	9.252	1.801	-	2.929
Transferências Intergovernamentais	1.041.876	2.264.908	2.541.712	3.120.906	4.131.180
União	411.187	1.387.730	1.587.742	1.789.749	2.114.203
Cota-parte FPM	409.962	891.709	1.098.409	1.350.427	2.093.351
Outras Transferências	1.225	496.021	489.333	439.322	20.852
Estado	630.689	877.178	953.970	1.331.157	2.016.977
Cota-parte ICMS	326.579	781.327	868.507	1.241.822	1.849.023
Outras Transferências	304.110	95.851	85.463	89.335	167.954
Outras Receitas Correntes	168.329	134.038	152.669	278.872	790.098
RECEITAS DE CAPITAL	100.382	216.600	236.011	47.441	19.189
Transferências Intergovernamentais	96.954	97.543	131.843	46.321	2.053
União	43.742	97.543	131.843	46.321	2.053
Estado	53.212	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	3.428	119.057	104.168	1.120	17.136
RECEITA TOTAL	1.381.066	2.743.302	3.214.165	3.655.781	5.205.493

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	8.137.364	0,117	0,277
1996	7.675.045	0,109	0,287
1997	7.792.714	0,098	0,302

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	433.739	85,43	402.471	86,38	322.967	78,06
IPVA	73.972	14,57	63.470	13,62	90.792	21,94
Total	507.711	100,00	465.941	100,00	413.759	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7.
INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS
7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
2.825	2.950	3.094	3.242	3.386	6.329.251	7.767.418	8.406.380	9.198.311	9.784.080

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	101	105	77	71	72	134	137	101	92	87
Grande consumidor A	8	6	5	5	5	9	7	7	7	7
Grande consumidor B	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequeno consumidor A	75	80	55	50	50	103	108	69	82	50
Pequeno consumidor B	17	18	16	15	16	21	21	24	22	20
Industrial Total	2	2	3	2	2	2	2	4	2	2
Pequena indústria	2	2	3	2	2	2	2	4	2	2
Pública Total	36	37	37	40	40	72	73	74	77	78
Grande consumidor A	6	6	6	6	6	6	6	7	7	7
Grande consumidor B	5	5	5	5	6	5	5	5	5	6
Pequeno consumidor A	19	20	20	21	21	42	43	43	44	45
Pequeno consumidor B	6	6	6	8	7	19	19	19	21	20
Residencial Total	1.677	1.741	1.825	1.882	1.954	2.001	2.101	2.196	2.280	2.366
Especial	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Padrão	476	548	571	613	678	578	671	736	800	878
Padrão superior	57	59	62	61	61	75	77	75	74	76
Popular	1.023	1.032	1.092	1.169	1.187	1.208	1.235	1.283	1.365	1.382
Rústico	120	101	98	37	26	138	116	100	39	28
Total	1.816	1.395	1.942	1.995	2.068	2.209	2.313	2.375	2.451	2.533

Fonte: CESAN

7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de reservatório	Capacidade (m ³)	Localização
Muqui	Semi-enterrado	87	Rua da ETA
	Semi-enterrado	538	Rua da ETA
	Semi-enterrado	108	Rua Projetada
	Semi-enterrado	50	Rua José Betero
	Lava-filtro	53	Rua da ETA

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
13.065	3.099	0,7723	0,6945	0,2853	0,5981	0,5090	0,5760	0,5405	0,8973	0,6091	0,3909	27

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	1.673	589	1.024	79	3.365

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material”. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número **de domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
3.365	313	144	457	14

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999.

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	1.000	1.000	1.000	1.000	995
Analógico	1.000	1.000	1.000	1.000	995
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	725	778	819	879	936
Residencial	595	628	667	729	789
Não residencial	111	124	125	124	101
Tronco	8	10	11	10	13

continua

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

conclusão

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Uso público	11	16	16	16	33
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	610	616	592	-	-
Posto de serviço	3	3	3	-	3

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	01	01

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação - 1999

Identificação

Jornais

Jornal de Muqui

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	179	-	538	-	717
Caminhão	-	90	4	-	94
Camioneta	58	38	365	-	461
Ciclomotor	-	-	1	-	1

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Motociclo	-	-	89	-	89
Ônibus	-	-	8	-	8
Reboque	-	-	-	2	2
Semi-reboque	-	-	-	10	10
1995					
Automóvel	179	-	538	-	717
Caminhão	-	90	4	-	94
Camioneta	58	38	365	-	461
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Motociclo	-	-	89	-	89
Ônibus	-	-	8	-	8
Reboque	-	-	-	2	2
Semi-reboque	-	-	-	10	10
1996					
Automóvel	179	-	662	-	841
Caminhão	-	93	4	-	97
Camioneta	63	50	401	-	514
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Motociclo	-	-	144	-	144
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	8	-	-	8
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	10	10
1997					
Automóvel	154	-	756	-	910
Caminhão	-	97	3	-	100
Camioneta	55	54	407	-	516
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	212	-	212
Motoneta	-	-	4	-	4
Ônibus	-	11	-	-	11
Reboque	-	-	-	6	6
Semi-reboque	-	-	-	10	10

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

